

PAS-032 - (20SPP-9522) - CASUÍSTICA DE REFERENCIAÇÃO POR BAIXA ESTATURA A UM HOSPITAL DE NÍVEL II

Susana Correia De Oliveira¹; Patrícia Sousa¹; Sofia Vasconcelos¹; Teresa São Simão¹; Carla Meireles¹

1 - Hospital Senhora da Oliveira, Guimarães

Introdução e Objectivos

A Baixa Estatura é uma alteração comum na idade pediátrica e condiciona grande referenciação a consulta, maioritariamente por causas benignas.

Com este trabalho pretende-se dar a conhecer a realidade da referenciação da Baixa Estatura à consulta de Pediatria dum hospital de nível II.

Metodologia

Dados dos processos das 88 crianças referenciadas à consulta de Pediatria entre Janeiro 2014 e Dezembro 2018 por Baixa Estatura. Como critérios de inclusão estabeleceram-se: SDS Altura ≤ -2 ou P Altura ≤ 3 ou SDS VC ≤ -2 ou (SDS altura – SDS Altura Alvo) ≤ -2 . Efectuada análise descritiva e estatística.

Resultados

Dos 88 doentes referenciados (50 masculinos, 38 femininos), 5 perderam o seguimento. A mediana de idades foi de 8,4 anos. Cumpriam os critérios de inclusão 58 crianças (65,9%). O diagnóstico mais comum foi o Atraso Constitucional do Crescimento e Maturação (14 casos, 24,14%), 13 no sexo masculino (92,9%, p-value 0,0018) e 1 no sexo feminino (7,1%), seguido da Baixa Estatura Familiar (10 casos, 17,24%). 35 crianças (61,40%) eram pré-púberes. Dos 43 doentes com diagnósticos já estabelecidos, 30,23% eram patológicos. O baixo peso ao nascimento associou-se a maior probabilidade de diagnóstico patológico (p-value 0,03). Não houve relação entre a ausência de patologia e um menor SDS da Altura-Alvo (p-value 0,26). O critério mais sensível foi SDS VC ≤ -2 (S=89,5%) e o mais específico (SDS altura – SDS Altura Alvo) ≤ -2 (E=91,2%)

Conclusões

Os rapazes são mais frequentemente referenciados (p-value 0,05) por maior preocupação social, embora não apresentem mais patologia (p-value 0,27). Existe uma grande sobre-referenciação de crianças com altura normal a consultas. É necessário a criação de critérios mais sensíveis e específicos para colmatar esta falha.

Palavras-chave : Baixa Estatura, Casuística